

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. Denis Bezerra)

Requer a realização de audiência pública conjunta no âmbito da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Comissão de Cultura para debater **a valorização de pessoas com deficiência no teatro.**

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso III, do art. 24, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Comissão de Cultura para debater **a valorização de pessoas com deficiência no teatro.**

Para tanto, requer sejam convidados:

- **Rafael Tursi** – Diretor de teatro, professor da Universidade de Brasília (UNB) e criador do Projeto PÉS;

- **Deto Montenegro** – Ator, diretor do Teatro Oficina dos Menestréis de São Paulo; e

- **Klístenes Braga** – Professor da UECE.

JUSTIFICAÇÃO

A inclusão social, assim como o acesso à educação e à cultura, é um direito garantido a todos pela Constituição Federal. Porém, por despreparo dos professores e pela falta de infraestrutura necessária, esses direitos ficam, muitas vezes, comprometidos em todas as suas etapas, causando desconforto para os alunos e professores.

No Brasil, existem poucos projetos para inclusão de pessoas com deficiência no teatro e muitas vezes os que existem são pouco divulgados, e frequentemente não são suficientes ou não oferecem uma encadeação de opções a este público que tratamos aqui como protagonistas desta ação.

Podemos citar como exemplos alguns projetos sociais, como o Projeto PÉS criado em 2011 pelo professor Rafael Tursi, bacharel pela Universidade de Brasília (UNB), que tem como objetivo a pesquisa do trabalho corporal expressivo para pessoas de qualquer idade e com quaisquer deficiências. O Projeto é aberto à comunidade e tem como foco o desenvolvimento da integralidade e da socialização dos indivíduos.

Em São Paulo, o ator e diretor Deto Montenegro adaptou o treinamento de Teatro Musical dos Menestréis para um grupo de 20 cadeirantes e no ano seguinte incluiu no mesmo projeto pessoas com deficiência visual. O primeiro espetáculo do Projeto Mix Menestréis estreou em dezembro de 2003, com grande sucesso de público e crítica, “Noturno Cadeirante” que juntamente a uma equipe artística de atores e banda dos Menestréis desenvolve um trabalho social de teatro musical inclusivo.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná, teve um artigo publicado por estudantes de psicologia abordando o tema “deficiência no teatro: arte e conscientização”. A psicóloga Mariana Prioli afirmou no seu artigo que, pessoas com deficiência costumam ser estigmatizadas e excluídas do convívio social e das atividades consideradas normais. Foi criado o Grupo de Teatro para Atores Especiais (G.T.P.A.Ê.), com o objetivo principal de possibilitar o desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais da pessoa com deficiência mental, além de informar a sociedade sobre as reais potencialidades e limitações desses indivíduos. Pode-se observar um impacto das apresentações no público, que pode levar à

diminuição de preconceitos e facilitar o processo de inclusão de pessoas com deficiência no teatro.

Isto posto, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 10 de dezembro de 2019.

Deputado Federal Denis Bezerra
PSB/CE